

# REPOSIÇÃO HORMONAL: VANTAGENS E DESVANTAGENS DESSA TERAPIA

DANIELI RIBEIRO GIACOMINI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ELIANE APARECISA CAMPESATTO MELLA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

JULIANA BIANCHI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

JOSIANE BARROSO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

**INTRODUÇÃO:** A deficiência de estrogênio foi considerada por muitos como uma condição fisiológica e não patológica, provavelmente porque a insuficiência ovariana é geneticamente programada. Entretanto com o aumento da expectativa de vida das mulheres, o impacto negativo da deficiência de estrogênio tornou-se mais significativo. Embora essa deficiência seja tratável, menos de 20% das mulheres pós-menopáusicas recebem estrogênio. A terapia de reposição hormonal (TRH) na menopausa surgiu como principal forma de tratamento, no sentido de aliviar sintomas e de agir preventivamente, reduzindo o aparecimento de doenças, como as cardiovasculares e a osteoporese, embora a TRH não seja totalmente desprovida de riscos. A terapêutica hormonal tem passado nos últimos anos por dúvidas e incertezas, em consequência de diversas publicações relacionadas a seu uso, desta forma torna-se importante analisar as vantagens e desvantagens dessa terapia uma vez que surge de tempos em tempos, uma literatura contraditória a esse respeito. **OBJETIVO:** Analisar através de uma ampla revisão bibliográfica, as vantagens e desvantagens da terapia de reposição hormonal em mulheres climatéricas, bem como avaliar se os possíveis riscos desta terapia superam os benefícios proporcionados pela mesma. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, efetuada em bibliotecas e internet. Os textos de livros e artigos científicos serão estudados e os conteúdos selecionados para a elaboração do trabalho. **RESULTADOS:** A terapia de reposição hormonal (TRH) é recomendada para o alívio dos sintomas vasomotores, tratamento de atrofia vaginal e prevenção da osteoporese. Apesar das conhecidas vantagens, aproximadamente 70% das mulheres cessam o tratamento após o primeiro ano. Uma das principais causas da baixa aderência a TRH é o sangramento irregular, outras razões incluem mastalgia, náusea, cefaléia, ganho de peso e retenção hídrica, além do medo do câncer de mama. Os riscos da estrogoterapia parecem estar relacionados com a dose, muitos dos efeitos colaterais dos contraceptivos orais em alta dosagem não ocorreram com menores doses de estrogênio usadas na TRH. Devido à sensibilidade de alguns tecidos aos estrogênios, devem ser considerados os possíveis riscos de estrogênio em mulheres na pós-menopausa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a decisão de uma mulher usar a TRH é um processo complexo, determinado pela recomendação de seu médico, pelo risco individual de doenças, pelas atitudes frente a menopausa e TRH, valores menopausais e ao meio ao qual a mulher pertence. Sendo assim é necessário a monitorização contínua das pacientes em uso de TRH pois é baseado no auto relato de sintomas, nos padrões de sangramento e avaliações de rotina, que o médico poderá avaliar os efeitos da TRH na mulher, e o mesmo saberá as atitudes necessárias, que deverá ser tomada frente a algum problema.

**Palavras-chave:** terapia de reposição hormonal; menopausa; estrogênios

[danygiria@yahoo.com.br](mailto:danygiria@yahoo.com.br)